

**PARECER N ° 19/2017**

Ref: PAAF 0024.17.015696-2

1. **Objeto:** Igreja de Nossa Senhora da Piedade
2. **Endereço:** Largo de Nossa Senhora da Piedade
3. **Município:** Brumadinho - Distrito de Piedade do Paraopeba
4. **Objetivo:** Análise dos projetos de Conservação e Restauração e complementares.

**5. Análise Técnica**

Foi entregue para análise um pen drive contendo em várias pastas com os diversos projetos elaborados para a igreja, de forma bastante confusa, com projetos repetidos e muitos com datas diferentes. Após extensa análise, entendemos que o projeto arquitetônico final é datado de março de 2015 e é composto por 14 pranchas. Além do projeto arquitetônico, foram entregues o projeto de restauração dos elementos artísticos e integrados e os seguintes projetos complementares: de sondagem, estrutural, incêndio, drenagem, hidro sanitário, sonorização, SPDA, elétrico, luminotécnico, segurança. Foram entregues em versões do word, cad e alguns em PDF.

Consta memorial descritivo das instalações elétricas, luminotécnicas, segurança eletrônica, telecomunicações, sonorização e sistema de proteção contra descargas atmosféricas (spda) e planilha com quantitativos destes serviços, elaborada pelo Engenheiro Webert Leite Barbosa - CREA-MG: 59648/D.

O projeto estrutural foi elaborado em março de 2015 pelo engenheiro Roger Motta Campello - CREA 69422-D, e refere-se aos banheiros, coro, reforços, elevador, recuperação e reservatório.

Não foi possível abrir os projetos de incêndio, drenagem, hidro sanitário, sonorização, SPDA, elétrico, luminotécnico, segurança, tendo em vista que a versão do programa no qual foram elaborados é incompatível com o programa que o MPMG disponibiliza e com a versão que possui em meu computador pessoal. Entretanto, a análise e o conteúdo destes projetos não são de domínio desta analista, e a falta de acesso ao seu conteúdo não inviabiliza a análise técnica do projeto de arquitetura, objeto desta nota técnica.

O projeto de conservação e restauração da Igreja Matriz de Piedade do Paraopeba foi elaborado pelos arquitetos Flávio Lemos Carsalade e Deise Cavalcanti Lustosa, profissionais



com grande experiência na área de conservação e restauro e devidamente registrados no Conselho dos Arquitetos Urbanistas – CAU – MG, sob os números A 11098-1 e 13637-9, respectivamente.

Desde o ano de 2013 tem sido debatido com a comunidade, Ministério Público, através da Coordenadoria das Promotorias de Patrimônio Cultural, Poder Público e demais órgãos de proteção envolvidos, através de encontros e seminários realizados no local.

As decisões de projeto se basearam, principalmente, nos anseios da população local, usuária do templo religioso, nas informações históricas e estéticas levantadas durante a pesquisa que antecedeu o projeto, incluindo as diversas intervenções realizadas ao longo dos anos, e na solução das patologias existentes. Objetiva resgatar a unidade potencial do bem cultural, as características do estilo e recuperá-lo estruturalmente para que possa ser utilizado com segurança pelos fiéis.

O projeto arquitetônico de conservação e restauração seguiu a metodologia tecnicamente entendida como ideal para elaboração de projetos de restauração, e a proposta atende aos princípios primordiais, critérios e modalidades para intervenção em um objeto arquitetônico.

O projeto de restauração dos elementos artísticos e integrados foi elaborado pela arquiteta Deise Cavalcanti Lustosa e pelo restaurador Carlos Magno de Araújo, contendo, entre outros itens, diagnóstico e proposta de intervenção com descrição dos serviços. Os elementos considerados foram: retábulo mór, retábulo colateral evangelho, retábulo colateral epístola, retábulo lateral evangelho, retábulo lateral epístola, balaustradas, porta tapa vento, arco do cruzeiro, arcaz, pia do batistério, armário dos santos óleos. Há composição de preços e planilha orçamentária dos elementos artísticos e integrados.

## 6. Conclusões:

A forma como os projetos foram entregues dificulta muito a sua análise e entendimento. É necessária a organização em pastas com o nome de cada projeto, contendo somente a versão final e as planilhas de quantitativos e orçamentárias referentes a cada um dos itens apresentados. É desejável que os projetos, além do arquivo em CAD, sejam convertidos em PDF para facilitar a análise.

Todos os projetos em sua versão final deverão ser impressos e assinados pelos seus responsáveis técnicos com as respectivas anotações e registro de responsabilidade técnica (ART e RRT).

No que se refere ao conteúdo, considera-se que o projeto arquitetônico de conservação



e restauração seguiu a metodologia entendida como ideal para elaboração de projetos de restauração, e a proposta atende aos princípios primordiais, critérios e modalidades para intervenção em um objeto arquitetônico. Foi elaborado por profissionais habilitados, que realizaram extensa pesquisa para fundamentar as decisões de projeto e houve ampla participação da população local. Portanto, está apto para ser executado, com acompanhamento de responsáveis técnicos e dos órgãos de proteção competentes. Não nos foi entregue para análise cronograma físico financeiro e planilha orçamentária das obras civis.

Da mesma forma, o projeto de restauração dos elementos artísticos também está apto para ser executado, sendo desejável a atualização da composição de preços e da planilha orçamentária.

Em relação aos projetos complementares, além da impressão, assinatura e emissão das anotações ou registros de responsabilidade técnicas, recomenda-se que sejam devidamente compatibilizados com o projeto arquitetônico de conservação e restauração, para evitar descaracterizações do templo religioso, erros devido a interferências entre projetos das diferentes especialidades e minimizar o retrabalho, reduzindo prazos de projeto e execução, desperdícios e custos.

Recomenda-se a elaboração de cronograma físico financeiro e planilha orçamentária incluindo todos os custos da obra (projeto arquitetônico, complementares e de elementos artísticos) para que se tenha referência dos valores totais para execução das obras, possibilitando a obtenção de recursos. Caso já tenha sido elaborada, deverá ser atualizada, tendo em vista que o projeto é datado de março de 2015.

Para que sejam apresentados para análise e aprovação do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Brumadinho, cujos componentes não são especialistas da área de patrimônio cultural, recomenda-se que seja apresentado em forma de imagens tridimensionais, conforme modelo em Power Point disponibilizado no Pen drive que nos foi entregue. É fundamental a presença dos responsáveis técnicos pela elaboração dos projetos arquitetônico e de elementos artísticos para apresentação do projeto e esclarecimentos de dúvidas que por ventura venham surgir.

Após a aprovação do projeto e as atualizações necessárias, recomenda-se que as obras sejam iniciadas imediatamente. Houve um grande esforço por parte de todos os envolvidos na elaboração dos projetos que já foram entregues e as condições de conservação da edificação podem se agravar, tornando mais oneroso o processo de restauração.



## 7. Encerramento

São essas as considerações do Setor Técnico desta Promotoria, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2017.

Andréa Lanna Mendes Novais  
Analista do Ministério Público – MAMP 3951  
Arquiteta Urbanista – CAU 27713-4

